

21 de novembro de 2022

ÍNDICE DE VENDAS DO COMÉRCIO A RETALHO DE PRODUTOS ALIMENTARES (IVCR-PA) outubro de 2022

Em outubro, a compra de produtos alimentares nas grandes superfícies comerciais nos Açores apresenta variações mensais homólogas positivas, 5,42% a preços constantes e 20,11% a preços correntes

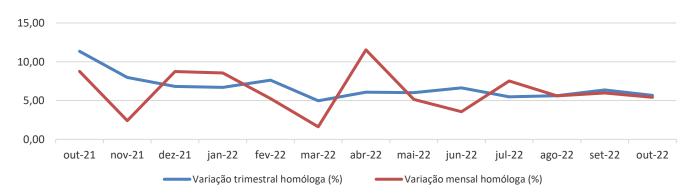
O índice de vendas do comércio a retalho de produtos alimentares regista em outubro, a preços constantes (valores brutos, deflacionados), uma variação mensal homóloga positiva de 5,42% e trimestral homóloga igualmente positiva de 5,66%.

Quadro 1 – Preços Constantes (valores brutos, deflacionados) (Base 2015=100)

| | out-21 | nov-21 | dez-21 | jan-22 | fev-22 | mar-22 | abr-22 | mai-22 | jun-22 | jul-22 | ago-22 | set-22 | out-22 |
|----------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Variação trimestral homóloga (%) | 11,35 | 7,97 | 6,83 | 6,71 | 7,63 | 4,98 | 6,08 | 6,01 | 6,65 | 5,47 | 5,62 | 6,37 | 5,66 |
| Variação mensal (%) | 1,88 | -8,72 | 34,59 | -26,93 | 0,29 | 8,06 | 4,47 | 0,00 | -0,60 | 13,26 | 1,31 | -10,28 | 1,36 |
| Variação mensal homóloga (%) | 8,77 | 2,41 | 8,75 | 8,56 | 5,27 | 1,62 | 11,54 | 5,15 | 3,56 | 7,52 | 5,60 | 5,97 | 5,42 |
| Var. média últimos 12 meses (%) | 7,65 | 7,42 | 7,81 | 7,99 | 8,08 | 8,30 | 8,50 | 8,32 | 7,72 | 7,36 | 6,76 | 6,24 | 5,97 |
| Índices mensais | 125,030 | 114,125 | 153,605 | 112,243 | 112,569 | 121,643 | 127,085 | 127,085 | 126,322 | 143,070 | 144,943 | 130,043 | 131,808 |

Fonte: INE – Inquérito ao Volume de Negócios e Emprego – Comércio a Retalho

Gráfico 1 – Preços Constantes (valores brutos, deflacionados)



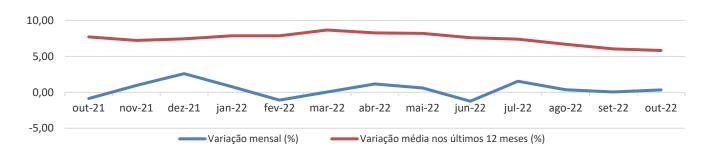
A preços constantes (corrigidos dos efeitos calendário e sazonalidade, deflacionados), verifica-se um acréscimo de 5,82% relativamente à variação média nos últimos 12 meses. Quanto à variação mensal, esta apresenta uma variação positiva de 0,34%.

Quadro 2 – Preços Constantes (valores corrigidos dos efeitos calendário e sazonalidade, deflacionados) (Base 2015=100)

| | out-21 | nov-21 | dez-21 | jan-22 | fev-22 | mar-22 | abr-22 | mai-22 | jun-22 | jul-22 | ago-22 | set-22 | out-22 |
|----------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Variação trimestral homóloga (%) | 12,26 | 7,97 | 6,20 | 6,14 | 7,14 | 6,26 | 5,39 | 5,99 | 5,72 | 6,24 | 5,69 | 6,01 | 5,53 |
| Variação mensal (%) | -0,87 | 0,97 | 2,60 | 0,79 | -1,10 | 0,06 | 1,17 | 0,61 | -1,24 | 1,54 | 0,37 | 0,06 | 0,34 |
| Variação mensal homóloga (%) | 9,16 | 2,22 | 7,47 | 8,83 | 5,17 | 4,84 | 6,18 | 6,96 | 4,05 | 7,76 | 5,32 | 4,99 | 6,28 |
| Var. média últimos 12 meses (%) | 7,71 | 7,22 | 7,45 | 7,87 | 7,87 | 8,67 | 8,26 | 8,20 | 7,59 | 7,40 | 6,68 | 6,04 | 5,82 |
| Índices mensais | 123,273 | 124,467 | 127,703 | 128,706 | 127,296 | 127,373 | 128,864 | 129,650 | 128,047 | 130,016 | 130,491 | 130,565 | 131,011 |

Fonte: INE – Inquérito ao Volume de Negócios e Emprego – Comércio a Retalho

Gráfico 2 - Preços Constantes (valores corrigidos dos efeitos calendário e sazonalidade, deflacionados)



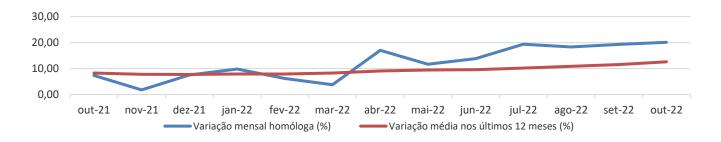
Relativamente à variação mensal homóloga e média nos últimos 12 meses a preços correntes (valores brutos), a mensal homóloga situa-se em 20,11% e a média nos últimos 12 meses nos 12,60%.

Quadro 3 – Preços Correntes (valores brutos) (Base 2015=100)

| | out-21 | nov-21 | dez-21 | jan-22 | fev-22 | mar-22 | abr-22 | mai-22 | jun-22 | jul-22 | ago-22 | set-22 | out-22 |
|----------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Variação trimestral homóloga (%) | 10,03 | 6,72 | 5,75 | 6,40 | 7,80 | 6,44 | 8,96 | 10,72 | 14,11 | 15,09 | 17,25 | 18,96 | 19,20 |
| Variação mensal (%) | 2,52 | -8,58 | 34,04 | -25,59 | 0,62 | 9,10 | 7,15 | 1,09 | 3,51 | 14,03 | 1,43 | -10,36 | 3,23 |
| Variação mensal homóloga (%) | 7,36 | 1,79 | 7,56 | 9,80 | 6,20 | 3,77 | 17,02 | 11,67 | 13,81 | 19,35 | 18,29 | 19,29 | 20,11 |
| Var. média últimos 12 meses (%) | 8,30 | 7,79 | 7,73 | 7,91 | 7,94 | 8,27 | 9,05 | 9,43 | 9,56 | 10,20 | 10,85 | 11,54 | 12,60 |
| Índices mensais | 127,534 | 116,596 | 156,288 | 116,293 | 117,015 | 127,662 | 136,787 | 138,278 | 143,125 | 163,203 | 165,538 | 148,388 | 153,183 |

Fonte: INE – Inquérito ao Volume de Negócios e Emprego – Comércio a Retalho

Gráfico 3 - Preços Correntes (valores brutos)



NOTA METODOLÓGICA

O SREA iniciou a publicação das séries de Índices de Vendas do Comércio a Retalho de Produtos Alimentares (BASE 2011=100) com os resultados referentes a janeiro de 2013. A partir da divulgação do mês de fevereiro de 2021, e com o objetivo de ajustamento a nível nacional, a base de cálculo passou a ser a do ano de 2015, ou seja, Base 2015 = 100. Esta alteração não implica qualquer modificação das taxas de variação a preços constantes (valores brutos) e a preços correntes, mas apenas nos valores dos índices.

Os índices de volume de negócios no comércio a retalho (produtos alimentares) têm por objetivo mostrar a evolução do mercado do comércio a retalho naquele setor. Os índices são obtidos tendo por base o Inquérito Mensal ao Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho (IVNE-CR), realizado por via eletrónica, junto de unidades estatísticas selecionadas a partir de empresas sediadas na Região Autónoma dos Açores, nomeadamente detentoras de grandes superfícies comerciais.

O ajustamento dos efeitos de calendário e sazonalidade é efetuado com modelos probabilísticos do tipo "Autoregressive Integrated Moving Average" (ARIMA). O ajustamento pressupõe que se mantenha relativamente estável a influência deste tipo de efeitos sobre as sérias brutas. Este quadro (o segundo) é acompanhado com quadros (primeiro e terceiro) com valores das sérias brutas e as respetivas taxas de variação, o que permite complementar a informação fornecida pelas séries ajustadas. Eventuais alterações verificadas neste quadro, em meses anteriores, dever-se-ão a reajustamentos nas variáveis, ocorridos durante o processo de tratamento do efeito calendário e sazonalidade.